

## **CAPÍTULO 7 – A ESPIRITUALIDADE DE DEUS**

Deus é um ser espiritual, puríssimo e infinito. Nesse sentido ele é ímpar, diferente mesmo dos anjos, que também são seres espirituais. No diálogo de Jesus com a mulher Samaritana, há a afirmação do próprio Jesus sobre a natureza do seu Pai.

**João 4:24 Deus é espírito; e importa que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade.** Isto significa que Ele não possui natureza corpórea como os homens, e que não há nele mistura alguma com o que é físico ou material.

Obviamente, há outras criaturas que também são seres unicamente espirituais, sem qualquer conotação corpórea, como os anjos, por exemplo.

**Hebreus 1:13-14 Ora, a qual dos anjos jamais disse: Assenta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos por estrado dos teus pés? Não são todos eles espíritos ministradores, enviados para serviço a favor dos que hão de herdar a salvação?**

Mas Deus é um espírito muito diferente dos outros seres espirituais, porque, juntamente com o fato de ser espírito puríssimo, ele é infinito, imensurável, onipresente, onipotente, possuindo todos os demais atributos incomunicáveis justamente porque é um ser eminentemente espiritual.

### **A. OS DIVERSOS MODOS DE EXISTÊNCIA DE UM ESPÍRITO**

#### **1. ESPÍRITO HUMANO**

As almas dos homens são chamadas "espíritos".

**Eclesiastes 12:7 E o pó volte à terra, como o era, e o espírito volte a Deus, que o deu.**

A parte imaterial dos homens é também chamada de "espiritual", que se contrapõe e, ao mesmo tempo, é a parte complementar do homem material que se evidencia no corpo. Esse espírito humano, a despeito de poder viver desincorporado (quando o homem morre), todavia, não é a expressão do ser humano completo.

#### **2. ESPÍRITO DE CRISTO**

As Escrituras dizem que o Redentor tem um espírito. Aqui não se trata do Espírito Santo, a terceira pessoa da Trindade, mas da alma humana do Redentor.

**João 19:30 Quando, pois, Jesus tomou o vinagre, disse: Está consumado! E, inclinando a cabeça, rendeu o espírito.** Como homem que era, Jesus possuía corpo e alma verdadeiramente humanos. Jesus Cristo não era um ser puramente espiritual, como alguns

pensam. Ele possuía todas as propriedades de um verdadeiro e completo ser humano, mesmo depois de ressuscitado. Veja a noção que Jesus Cristo dá de um espírito:

**Lucas 24:39 Vede as minhas mãos e os meus pés, que sou eu mesmo; apalpai-me e verificai, porque um espírito não tem carne nem ossos, como vedes que eu tenho.**

### 3. Os ANJOS SÃO ESPÍRITOS

Os anjos e mesmo os anjos caídos são seres espirituais.

**Salmos 104:4 Fazes a teus anjos ventos e a teus ministros, labaredas de fogo.**

Os anjos, ou outros seres celestiais, são meramente espirituais, sem qualquer conotação física. Todas as vezes que anjos viram homens (nas Escrituras), estes assumiram uma forma visível a fim de que pudessem se comunicar com os seres humanos, mas são seres eminentemente espirituais.

Deus é o mais espiritual de todos os seres. Como ele excede as criaturas, também as excede em seu modo de ser espiritual, porque é o Pai dos espíritos.

**Hebreus 12:9 Além disso, tínhamos os nossos pais segundo a carne, que nos corrigiam, e os respeitávamos; não havemos de estar em muito maior submissão ao Pai espiritual e, então, viveremos?**

### B. A IMPORTÂNCIA DE DEUS SER UM ENTE ESPIRITUAL PURÍSSIMO

#### 1. SE DEUS NÃO FOSSE UM SER ESPIRITUAL, ELE NÃO PODERIA SER CRIADOR.

A matéria veio a existir das coisas que não existiam. A matéria é criação; teve um começo. Toda criação é ex-nihilo, isto é, "veio do nada", ainda que seja preferível dizer que ela foi feita sem haver qualquer material preexistente.

Somente um Espírito infinito poderia criar a matéria e os espíritos finitos.

Nenhum ser corpóreo poderia ter criado a matéria, se ele já é matéria. A matéria é temporal, assim como os seres espirituais. Todos tiveram um começo. Nada que é finito pode gerar outro igual. Somente o Deus-Espírito infinito pode ser criador.

#### 2. SE DEUS NÃO FOSSE UM SER ESPIRITUAL, ELE NÃO SERIA INFINITO.

Todos os corpos têm uma natureza finita. Tudo o que é material tem um limite, mesmo o universo que Deus criou. O universo não é infinito.

Se tivesse um corpo, Deus seria composto de partes, o que traria limite a ele.

Para considerá-lo livre de limitações, temos que crer na espiritualidade pura de Deus.

Ele excede a sua própria criação.

## **II Crônicas 2:6 No entanto, quem seria capaz de lhe edificar a casa, visto que os céus e até os céus dos céus o não podem conter? E quem sou eu para lhe edificar a casa, senão para queimar incenso perante ele?**

Deus possui uma essência que extravasa os limites da sua própria criação.

Se Deus tivesse partes, as partes finitas nunca poderiam compor um ser infinito.

E o que é infinito não pode ser dividido.

### **3. SE DEUS NÃO FOSSE UM SER ESPIRITUAL, ELE NÃO PODERIA SER INDEPENDENTE.**

Um ser corpóreo é um ser composto e tudo o que é composto depende integralmente das partes. Como a essência do homem depende da conjunção ou da união do espírito com o corpo, senão ele cessa de ser o que é, assim Deus dependeria do devido exercício das partes para ser Deus, porém um Deus dependente.

Se em Deus houvesse qualquer elemento corpóreo, Deus dependeria do bom exercício das partes do corpo para poder ser o que é. Soa muito estranho Deus ter partes das quais depende. Um Deus assim parece-se mais conosco, todavia, e não com o Deus que a Bíblia apresenta, o "Eu Sou". **Isaías 44:6 Assim diz o SENHOR, Rei de Israel, seu Redentor, o SENHOR dos Exércitos: Eu sou o primeiro e eu sou o último, e além de mim não há Deus.**

### **7 Quem há, como eu, feito predições desde que estabeleci.**

Nada houve antes dele, e nada haverá depois dele.

Ele não depende de nada, mas tudo depende dele.

### **4. SE DEUS NÃO FOSSE UM SER ESPIRITUAL, ELE NÃO SERIA IMUTÁVEL.**

Ele é imutável na Sua essência porque é puro e é um Ser espiritual não misturado com partes finitas.

Se Adão houvesse obedecido, ele não morreria. Ficaria imutável na sua condição de santidade em que foi criado. Da mesma forma os remidos no céu ou na nova terra. Eles não terão o seu estado de santidade alterado, porque serão conservados daquela forma pela bondade de Deus. A imutabilidade do seu estado decorre da vontade de Deus, não uma imutabilidade de essência. Eles continuam ainda, lá no céu, a ter uma natureza mutável. Apenas serão preservados em santidade pelo amor gracioso de Deus. A imutabilidade de essência pertence somente a Deus porque ele é eminentemente espiritual e, por isso, não criado, independente e poderoso.

## **5. SE DEUS NÃO FOSSE UM SER ESPIRITUAL, ELE NÃO SERIA ONIPRESENTE**

Ele está acima no céu e embaixo na terra. Ele enche os céus e a terra.

**Jeremias 23:24 Ocultar-se-ia alguém em esconderijos, de modo que eu não o veja? – diz o SENHOR; porventura, não encho eu os céus e a terra? – diz o SENHOR.**

Essa propriedade é impossível para um ser corpóreo.

Somente um ser eminente e puramente espiritual pode ter essa capacidade.

Visto que Deus está em toda parte, ele certamente é espiritual.

Se ele tivesse corpo, não poderia penetrar todas as coisas, estaria circunscrito a um lugar. Ele não poderia estar em todos os lugares com todo o seu ser, apenas em partes: um membro num lugar, e outro noutro. Se ele fosse somente corpo, não poderia haver nenhuma outra coisa no universo, senão ele próprio. Dois corpos não podem ocupar o mesmo espaço ao mesmo tempo. Um excluiria o outro.

## **6. SE DEUS NÃO FOSSE UM SER ESPIRITUAL, ELE NÃO SERIA O SER MAIS PERFEITO.**

Se Ele não fosse um espírito puríssimo, outras de suas criaturas poderiam ser mais perfeitas do que Ele. Todas as outras criaturas, mesmo as espirituais, são sujeitas a limitações, imperfeições e mudanças, mas não é verdade com Deus.

## **7. DEUS É UM SER INCORPÓREO**

Como um ser espiritual puríssimo Deus é um ser incorpóreo. Esse é um dos conceitos mais óbvios no Deus das Escrituras. Ele não tem forma, não é mensurável espacialmente, nem possui qualquer tipo de aparência. Esta verdade está explícita no segundo mandamento. Por essa razão, ele abomina qualquer forma que o ser humano possa lhe dar.

**Êxodo 20:4 Não farás para ti imagem de escultura, nem semelhança alguma do que há em cima nos céus, nem embaixo na terra, nem nas águas debaixo da terra.**

Deus pode tomar formas temporariamente, como o fez algumas vezes!

Essas formas que Deus assume são chamadas teofanias, mas não são formas essenciais de Deus. Nós não podemos atribuir formas a Deus, porque se fazemos isso negamos a sua natureza espiritual que lhe é essencial. Um ser corpóreo, como já foi dito acima, elimina outros atributos como infinidade, imutabilidade, onipresença, independência, etc.

## **8. DEUS É UM SER INVISÍVEL**

Uma das características da espiritualidade é ser invisível. Um ser corpóreo não pode ter a propriedade da invisibilidade, embora haja coisas materiais que não sejam visíveis: o vento

é material e, todavia, invisível. Todo corpo que tem membros, como um corpo é visível. Como Deus não possui corporeidade, ele é invisível.

**I Tm 1.17 Assim, ao Rei eterno, imortal, invisível, Deus único, honra e glória pelos séculos dos séculos. Amém.**

Ele não somente é invisível, mas também é imperceptível aos nossos sentidos, ao contrário do vento. Não vemos o vento, mas o sentimos, porque a invisibilidade do vento não faz com que ele não se choque com os seres corpóreos. Em contraste com eles, Deus é incapaz de ser visto e percebido pelos sentidos humanos, a menos que se comunique com os seres humanos e se faça perceptível.

Suas obras são visíveis, mas não o seu ser. Jesus nos mostra a sua natureza humana de Deus, mas não o poderia fazer em relação a sua natureza divina.

**Lucas 24:39 Vede as minhas mãos e os meus pés, que sou eu mesmo; apalpai-me e verificai, porque um espírito não tem carne nem ossos, como vedes que eu tenho.**

Portanto, é impossível para o ser humano ver a Deus, porque este não pode ser percebido pelos nossos sentidos visuais. Não é uma questão de falta de oportunidade, mas de incapacidade. É uma propriedade divina não poder ser contemplado por olhos humanos.

**I Timóteo 6:16 ...o único que possui imortalidade, que habita em luz inacessível, a quem homem algum jamais viu, nem é capaz de ver. A ele honra e poder eterno. Amém!**

## **9. DEUS É UM SER IMORTAL**

O mesmo texto de **I Timóteo 6:16**, fala que Deus é o "único que possui imortalidade". Literalmente, ele é o único ser imortal. Todos os outros seres, homens e anjos, são mortais, isto é, são passíveis de terem sua existência finalizada. Os homens são mortais porque não somente são separados de Deus por causa dos seus pecados, mas são separados de si mesmos, quando o corpo se separa do espírito.

Todavia, Deus têm existência eterna, Ele é a origem de todas as coisas e a vida está nele. A vida de Deus não é derivada, mas original nele, sendo eterna e indestrutível.

## **10. DEUS É UM SER SIMPLES**

Por simples queremos dizer não composto de partes. Se Deus tivesse alguma conotação corpórea, ele seria como nós, composto, e, portanto, capaz de divisão. A essência de Deus é indivisível. Não se pode afirmar que parte dele é bondade, parte dele é justiça, parte dele é amor, etc. Não há diferença entre a essência de Deus e seus atributos, e que seus atributos não são um acréscimo à sua essência.

A essência de Deus é indivisível porque ele não é composto de partes ou de atributos. As três pessoas da Trindade não são partes de um Deus.

### **APLICAÇÃO**

Essa característica do ser divino o torna absolutamente distinto das suas criaturas, mesmo dos anjos, que são seres espirituais, mas finitos. Muito mais distante ele se torna de nós, pois além de ele ser espírito infinito, nós somos seres físicos, totalmente inseridos num contexto do qual não podemos sair.

Deus, então, na sua bondade, decidiu dar-se a conhecer a nós.

A princípio, ele usou de teofanias e, depois, de profecias.

Porém, mais tarde, no tempo devido, ele usou Jesus que veio refletir exatamente o que Ele era. Essa característica nos coloca numa posição de total dependência dele para que o conheçamos. É por essa razão que o Filho encarnou-se, para revelar quem era o Pai.

Se Cristo não se encarnasse nunca conheceríamos, de fato e de verdade, o Pai.

A espiritualidade de Deus obriga-nos a curvarmos diante da sua invisibilidade, imortalidade e simplicidade para pedir-lhe clemência, perdão e graça sobre graça, para que continuemos a existir como seres visíveis, mortais e compostos e portanto finitos.

Dependamos inteiramente de sua bondade, numa atitude de submissão à sua natureza espiritual e totalmente distinta da nossa.